



O LOBINHO

Era uma vez, um lobinho muito safadinho, que vivia falando mal dos outros animais do bosque, sem nem conhecê-los muito bem. Sua mamãe sempre lhe dizia para parar de dizer essas coisas, porque era muito feio.

Um dia, ele estava andando pelo bosque e viu uma coruja dormindo no alto de uma árvore. Parou e disse:

Dona Coruja vive dormindo de dia para, à noite, procurar um namorado e mesmo assim nunca consegue um.

A Dona Coruja ficou muito triste, enquanto ele falava e ria sem parar. Todos os bichos do bosque já estavam muito chateados com o que o lobinho dizia, mas cada vez mais ele falava.

Alguns dias depois, ele viu uma grande multidão de bichos reunidos e foi ver o que era. Entrou no meio do círculo e viu a Dona Onça com seus três filhotes que haviam acabado de nascer. Ele não perdeu a oportunidade e disse:

— Já sei que nomes a senhora pode dar a eles Dona Onça!

— Quais?

— Oncinha feia, Oncinha mais feia e Oncinha muito feia!

Ele começou a rir, mas a Dona Onça ficou muito brava e disse:

— Você é que é feio, feio de alma, porque vive falando mal de todos e não tem nenhum amigo!

Todos os bichos concordaram e o lobinho ficou muito, mas muito triste, começou a chorar e pediu desculpas a todos.

E daquele dia em diante, o bosque foi muito mais feliz!

Moral: Quem fala o que quer, ouve o que não quer.

Eloísa Dias Gonçalves
1º Ano do Médio / Itajaí
2004